

CHÁ DE HUMANAS – COLETÂNEAS TEMÁTICAS

TEMA: PRIMEIRA REPÚBLICA
TOTAL DE QUESTÕES: 20

Professor Gabriel Silva
@garca999

Essa compilação é apenas uma introdução para nosso projeto de questões autorais.

Os gabaritos estão disponíveis em www.chadehumanas.com.br

Combo de Humanas UERJ EQ2 + ENEM

CHÁ DE HUMANAS



7 aulas

com resolução de
questões autorais
e todos os bizus
das bancas.

Inscreva-se agora!

 **YouTube**

1 – (2021) E, bem pensado, mesmo na sua pureza, o que vinha a ser a Pátria? Não teria levado toda a sua vida norteado por uma ilusão, por uma ideia a menos, sem base, sem apoio, por um Deus ou uma deusa cujo império se esvaía? Não sabia que essa ideia nascera da amplificação da credice dos povos greco-romanos de que os ancestrais mortos continuariam a viver como sombras e era preciso alimentá-las para que eles não perseguissem os descendentes? (...) Reviu a história; viu as mutilações, os acréscimos em todos os países históricos e perguntou de si para si: como um homem que vivesse quatro séculos, sendo francês, inglês, italiano, alemão, podia sentir a Pátria? Uma hora, para o francês, o Franco-Condado era terra dos seus avós, outra não era; num dado momento, a Alsácia não era, depois era e afinal não vinha a ser. Nós mesmos [brasileiros] não tivemos a Cisplatina e não a perdemos? (...) Certamente era uma noção sem consistência racional e precisava ser revista.

Lima Barreto. Triste Fim de Policarpo Quaresma, parte III, capítulo V.

No romance Triste Fim de Policarpo Quaresma, Lima Barreto abordou contradições da sociedade brasileira do início do período republicano. Nesse contexto, na reflexão que faz no trecho citado, o personagem Major Quaresma ressalta um entendimento em que a noção de pátria pode ser definida atualmente como:

- (A) Herança cultural
- (B) Comunidade imaginada
- (C) Contingência geográfica
- (D) Determinação econômica

2 – (2019)



No início da noite de 26 de janeiro de 1893, por ordem do prefeito do Distrito Federal, Cândido Barata Ribeiro, a polícia ocupou o mais célebre dos cortiços cariocas, conhecido como Cabeça de Porco, no centro da cidade. A estalagem, conjunto de casinhas onde viviam de 400 a 2000 pessoas, foi em seguida desocupada, sem que se desse aos moradores o tempo necessário para recolherem suas coisas. Em poucas horas, foi demolida. Não tardou para que a expressão “cabeça de porco” se impusesse como sinônimo de cortiço.

Adaptado de projetomemoria.art.br.

A ordem de desocupação e demolição do famoso cortiço em 1893, ironizada em capa de revista da época, representou mudanças na ação do então prefeito com relação aos problemas sociais da cidade do Rio de Janeiro. Um desses problemas sociais e o objetivo dessa demolição estão indicados, respectivamente, em:

- (A) déficit escolar – planificação da expansão urbana
- (B) fluxo migratório – integração de novos logradouros
- (C) criminalidade elevada – reordenação da ação repressora
- (D) crescimento demográfico – erradicação de habitações populares

3 – (2018) O Monumento à Independência, localizado em São Paulo, foi criado em 1922 para as comemorações do centenário da emancipação política brasileira. O projeto vencedor, sem a aprovação unânime da comissão julgadora, foi alterado e teve de incluir episódios e personalidades vinculados ao processo da independência, tais como: na lateral esquerda do monumento, passaram a figurar os inconfindentes mineiros (1789); na lateral direita, os revolucionários pernambucanos (1817). Na face frontal, permaneceram as esculturas “Independência ou Morte” e “Marcha Triunfal da Nação Brasileira”.



lateral esquerda



face frontal



lateral direita

Fonte: google.com.

Os contextos políticos nos quais são criados os monumentos interferem na valorização de determinadas interpretações sobre as experiências históricas por eles representadas. As mudanças realizadas no projeto original do Monumento à Independência expressam o seguinte interesse das autoridades governamentais da época:

- (A) reconhecimento da liderança de D. Pedro nas lutas pela autonomia
- (B) culto à identidade nacional instituída pela centralização monárquica
- (C) alusão ao ideário republicano presente em episódios anteriores ao grito do Ipiranga
- (D) valorização da participação popular no processo de separação entre Brasil e Portugal

4 – (2018) Miséria em revolta. movimento grevista assume cada vez maiores proporções.

Apresenta-se com aspecto cada vez mais alarmante o movimento que começou no Cotonifício Crespi e se propagou a outras fábricas em número avultado. Não há como negar a justiça do movimento grevista. São suas causas inegáveis: salários baixos e vida caríssima. Com elas coincide a época de ouro da indústria, que trabalha como nunca e tem lucros como jamais. Censuram-se as violências dos grevistas. Entretanto, no fundo, não se encontraria uma justificação para essa atitude? Pais de família que vivem sendo explorados pelos patrões, que veem os industriais fazendo-se milionários à custa de seu suor e de sua miséria. Esses pais não podem ter a calma precisa para reclamar dentro de uma lei que não os protege, antes permite que o seu sangue seja sugado por vampiros insaciáveis.

O Combate, 12/07/1917. Adaptado de memoria.bn.br.

De greve em greve

Ao longo da história republicana, vários movimentos sociais preferiram interpretação própria da modernização, como expansão de direitos. E agiram para converter ideia em fato. São Paulo viu isso em 1917, quando assistiu a sua primeira greve geral. A cidade parou. Aderiram categorias em cascata, demandantes de melhoras salariais e de condições de trabalho. Manifestantes daquele tempo se parecem mais com os de hoje do que se possa imaginar. A resposta das autoridades de então também segue a moda. Em 1917, um jovem sapateiro espanhol foi baleado no estômago. Em 2017, um estudante teve a cabeça golpeada com um cassetete. O enterro do sapateiro virou a maior manifestação de protesto que os paulistanos tinham visto até então. Já na greve geral de abril de 2017, 35 milhões de pessoas pararam, segundo os sindicatos.

Angela Alonso. Adaptado de Folha de São Paulo, 07/05/2017.

As matérias jornalísticas referem-se a movimentos grevistas ocorridos no Brasil nos anos de 1917 e 2017, apresentando contextos diretamente associados aos conflitos entre capital e trabalho em área urbana. Tendo como base essas matérias, as principais semelhanças entre os dois contextos mencionados se relacionam aos seguintes fatores:

- (A) precarização salarial e ampliação da regulação estatal
- (B) aumento do desemprego e revisão de leis trabalhistas
- (C) repressão policial e relevância das reivindicações populares
- (D) ilegalidade da ação sindical e desqualificação da mão de obra

5 – (2018)



Samba, de Di Cavalcanti. Óleo sobre tela, 1927.
plastico.blogfolha.uol.com.br



Abaporu, de Tarsila do Amaral.
Óleo sobre tela, 1928.
pt.wikipedia.org

As telas retratadas acima foram reunidas pela primeira vez no país em 2016 para a exposição “A Cor do Brasil”, realizada no Museu de Arte do Rio (MAR). Ambas fazem parte de um inovador movimento cultural que, dentre outros aspectos, rediscutiu a identidade nacional. A partir da análise das telas, uma proposta desse movimento foi:

- (A) glorificar a pobreza
- (B) naturalizar o exotismo
- (C) exaltar a deformidade
- (D) valorizar a miscigenação

6 – (2017)



Charge da *Revista Tagarela*, publicada em agosto de 1904, em que três doenças – febre amarela, peste bubônica e variola – realizam conferência na cidade do Rio de Janeiro.

“A capital da República não pode continuar a ser apontada como sede de vida difícil, quando tem fartos elementos para constituir o mais notável centro de atração de braços, de atividade e de capitais nesta parte do mundo”.

No início do século XX, enquanto a charge ironizava um dos graves problemas que afetava a população da cidade do Rio de Janeiro, o pronunciamento do então presidente Rodrigues Alves enfatizava a preocupação com o que poderia comprometer o desenvolvimento da capital da República. Naquele contexto, uma ação governamental para promover tal desenvolvimento e um resultado obtido, foram, respectivamente:

- (A) reforma urbana – qualificação da mão de obra
- (B) combate à insalubridade – incremento da imigração
- (C) ampliação da rede hospitalar – controle da natalidade
- (D) expansão do saneamento básico – erradicação da pobreza

7 – (2017)



Estátua de João Cândido, inaugurada em 2008, Praça Quinze, Rio de Janeiro.

correiosnegro.blogspot.com.br



Estátua do Barão de Mauá, inaugurada em 1910, Praça Mauá, Rio de Janeiro.

ashistoriasdosmonumentosdorio.blogspot.com.br

Os monumentos históricos promovem o destaque de acontecimentos, personagens, feitos e valores a serem reverenciados por uma sociedade. Exemplos desses monumentos são as estátuas de João Cândido, líder da Revolta da Chibata no início do século XX, e do Barão de Mauá, empresário e empreendedor no século XIX. As estátuas desses personagens indicam, respectivamente, o enaltecimento das seguintes ideias:

- (A) revisão das hierarquias militares – progresso financeiro
- (B) defesa dos direitos trabalhistas – dinamização comercial
- (C) redimensionamento do preconceito racial – integração nacional
- (D) diversidade das contribuições étnicas – modernização econômica

8 – (2016) O passado sempre fez parte do cotidiano de diversas sociedades contemporâneas. Esse não foi o caso do Brasil. O peso material e simbólico das formas urbanas herdadas de tempos anteriores foi aí muito menos paralisante do que na Europa. O projeto modernizador do século XIX fundamentou-se na esperança de um futuro melhor e na rejeição do passado, na abolição dos seus vestígios, na sua superação. Essa fé no “país do futuro” tornou-se uma ideologia avassaladora a partir da República, e isto explica por que foram tão bem-sucedidas, no século XX, as reformas urbanísticas radicais que tanto transformaram a face de diversas cidades brasileiras.

Adaptado de ABREU, M. sobre a memória da cidade. In: Fridman, F.; Haesbaert, R. (orgs.). Escritos sobre espaço e história. Rio de Janeiro: Garamond, 2014.

Uma intervenção específica do poder público no espaço da cidade do Rio de Janeiro, que ilustra de modo exemplar a perspectiva descrita no texto, foi responsável pela

- (A) ocupação da Barra da Tijuca.
- (B) construção da Avenida Brasil.
- (C) derrubada do Morro do Castelo.
- (D) urbanização do Aterro do Flamengo.

9 – (2016)



Avenida Central, Rio de Janeiro. inaugurada em 1904.
produto.mercadolivre.com.br



Palácio Monroe, Rio de Janeiro, inaugurado em 1906.
pt.wikipedia.org

O cartão-postal é o melhor veículo de propaganda e reclame de que podem dispor os homens, as empresas, a indústria, o comércio e as nações.

Olavo Bilac A cartophilia, 15/06/1904.

A frase de Olavo Bilac assinala a ampliação da produção de cartões-postais no início do século XX, que animou colecionadores e o trabalho de editores, fotógrafos e gravuristas. As imagens dos cartões do Rio de Janeiro, capital brasileira naquele momento, associaram-se à propaganda das ações governamentais indicadas em:

- (A) modernização e progresso material de espaços públicos
- (B) planejamento e racionalização do crescimento urbano
- (C) valorização e preservação dos monumentos arquitetônicos
- (D) remodelamento e expansão das vias de transportes coletivos

10 – (2013) É certo que a capa de um livro é a marca de um produto que quer atrair o leitor. A associação seria mais certa se esse leitor a relacionasse ao contexto histórico dos anos 1920, em que se traçava o projeto modernista empenhado na construção de uma consciência do país, num processo de conhecimento da realidade brasileira. Os modernistas queriam mesmo “descobrir o Brasil”.

RENATO CORDEIRO GOMES

Adaptado de www.revistadehistoria.com.br.



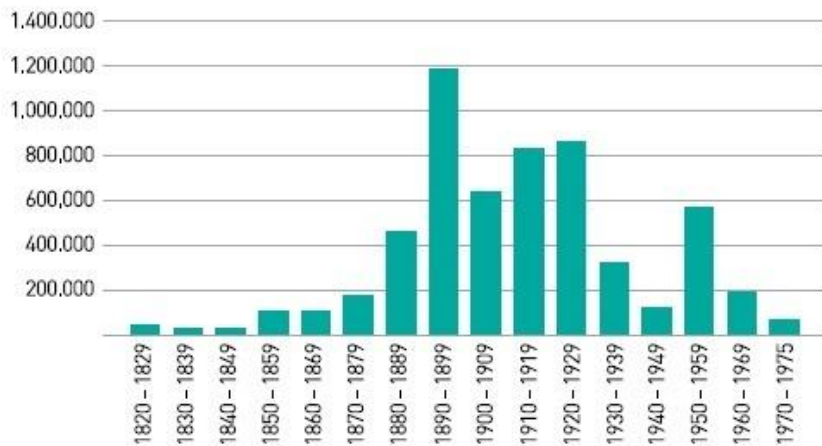
Capa do livro Pau-Brasil (1925), de Oswald de Andrade.
<http://pqa.com.br>

Por meio de manifestos, livros e exposições, os modernistas refletiram sobre a sociedade brasileira, avaliando suas principais características e propondo a revisão da identidade nacional. Essa revisão está baseada na proposta de:

- (A) crítica da valorização romântica da natureza tropical
- (B) desqualificação das heranças coloniais luso-africanas
- (C) negação da cooperação cultural de artistas estrangeiros
- (D) reformulação da composição multiétnica da população nativa

11 – (2012)

Imigração no Brasil (1820-1975)



www.ibge.gov.br

Diversas experiências históricas da sociedade brasileira interferiram nas variações dos fluxos imigratórios nos séculos XIX e XX. Para o período situado entre 1880 e 1899, a variação indicada no gráfico associou-se ao seguinte fator:

- (A) expansão cafeeira
- (B) crise da monarquia
- (C) abolição da escravidão
- (D) modernização industrial

12 – (2012) Cheio de apreensões e receios despontou o dia de ontem, 14 de novembro de 1904. Muito cedo tiveram início os tumultos e depredações. Foi grande o tiroteio que se travou. Estavam formadas em toda a rua do Regente, estreita e cheia de casas velhas, grandes e fortes barricadas feitas de montões de pedras, sacos de areia, bondes virados, postes e pedaços de madeira arrancados às casas e às obras da avenida Passos.

Jornal do Comércio, 15/11/1904

Adaptado de Nosso Século (1900-1910). São Paulo: Abril Cultural, 1980.

O progresso envaidecera a cidade vestida de novo, principalmente inundada de claridade, com jornais nervosos que a convenciam de ser a mais bela do mundo. Era a transição da cidade doente para a maravilhosa.

PEDRO CALMON (historiador / 1902-1985)

Adaptado de Nosso Século (1900-1910). São Paulo: Abril Cultural, 1980.

Os textos referem-se aos efeitos da gestão do prefeito Pereira Passos (1902-1906), momento em que a cidade do Rio de Janeiro passou por uma de suas mais importantes reformas urbanas. Uma intervenção de destaque foi a abertura da avenida Central, hoje avenida Rio Branco, provocando não só elogios, como também conflitos sociais. A principal motivação para esses conflitos esteve relacionada à:

- (A) restrição ao comércio popular
- (B) devastação de áreas florestais
- (C) demolição de moradias coletivas
- (D) elevação das tarifas de transporte

13 – (2012) Observe a foto do grupo de Lampião e Maria Bonita e o mapa que destaca a área do Nordeste brasileiro onde o cangaço se disseminou nas décadas de 1920 e 1930.



<http://www1.folha.uol.com.br>



<http://pt.wikipedia.org>

O cangaço representou uma manifestação popular favorecida, basicamente, pela seguinte característica da conjuntura social e política da época:

- (A) cidadania restringida pelo voto censitário
- (B) analfabetismo predominante nas áreas rurais
- (C) criminalidade oriunda das taxas de desemprego
- (D) hierarquização derivada da concentração fundiária

14 – (2012) Veja você, meu amigo, te resta apenas um meio para não ser explorado, nem oprimido: demonstrar coragem. Se os trabalhadores que são tão numerosos se opuserem com todas as suas forças aos patrões e a quaisquer formas de governo, estaremos bem próximos dos homens verdadeiramente livres.

Fala da peça Uma comédia social, representada por operários de São Paulo nos anos de 1910.

Adaptado de Nosso Século (1910-1930). São Paulo: Abril Cultural, 1981.

Durante a Primeira República (1889-1930), em cidades como o Rio de Janeiro e São Paulo, o movimento operário tornou-se um dos principais críticos às exclusões da sociedade brasileira. Considerando as propostas defendidas na fala citada do personagem, uma das ideologias que se fez presente no movimento operário brasileiro, naquele momento, foi:

- (A) socialismo
- (B) anarquismo
- (C) liberalismo
- (D) cooperativismo

15 – (2011) Nós, marinheiros, cidadãos brasileiros e republicanos, mandamos esta honrada mensagem para que Vossa Excelência faça aos marinheiros brasileiros possuímos os direitos sagrados que as leis da República nos facilitam. Tem Vossa Excelência 12 horas para mandar-nos a resposta satisfatória, sob pena de ver a Pátria aniquilada.

Adaptado do memorial enviado pelos marinheiros ao presidente Hermes da Fonseca, em 1910. Em: MARANHÃO, Ricardo e MENDES JUNIOR, Antonio. Brasil história: texto e consulta. São Paulo: Brasiliense, 1983.

Os participantes da Revolta da Chibata (1910-1911) exigiam direitos de cidadania garantidos pela Constituição da época. As limitações ao pleno exercício desses direitos, na Primeira República, foram causadas pela permanência de:

- (A) hierarquias sociais herdadas do escravismo
- (B) privilégios econômicos mantidos pelo Exército
- (C) dissidências políticas relacionadas ao federalismo
- (D) preconceitos étnicos justificados pelas teorias científicas



Prisioneiros de Canudos

<http://acervos.ims.uol.com.br>

A Guerra de Canudos, de 1896 a 1897, foi um dos principais conflitos que marcaram o início do período republicano no Brasil. Os prisioneiros retratados na foto são sobreviventes dessa guerra, sertanejos vítimas de exclusão social e política. Os fatores responsáveis por essa exclusão, naquele contexto, foram:

- (A) êxodo rural – voto de cabresto
- (B) desemprego – reação monarquista
- (C) crise agrícola – sincretismo religioso
- (D) concentração fundiária – coronelismo

17 – (2009) O olhar agudo de Machado de Assis capta de forma natural as alterações da dinâmica social – alterações que culminariam na abolição da escravidão, em 1888, e na proclamação da República, no ano seguinte. Um dos melhores retratos que Machado faz daquele momento está nesta página de *Esau e Jacó*: “A capital oferecia ainda aos recém-chegados um espetáculo magnífico. (...) Cascatas de ideias de invenções, de concessões rolavam todos os dias, sonoras e vistosas, para se fazerem contos de réis, centenas de contos, milhares, milhares de milhares, milhares de milhares de milhares de contos de réis. Todos os papéis, aliás ações, saíam frescos e eternos do prelo. (...) Nasciam as ações a preço alto, mais numerosas que as antigas crias da escravidão, e com dividendos infinitos.”

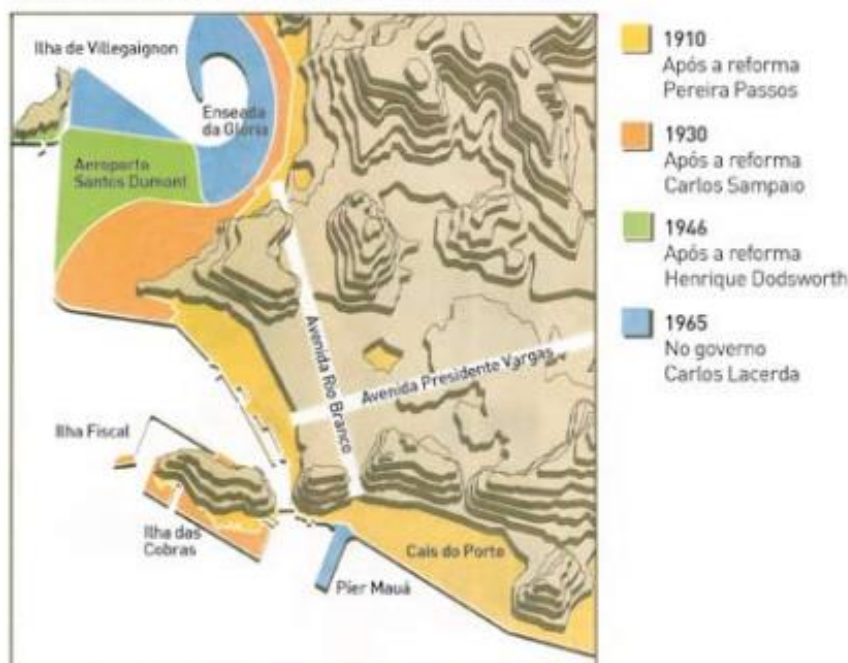
LUCIANO TRIGO Adaptado de *O viajante imóvel – Machado de Assis e o Rio de Janeiro de seu tempo*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

A denominação da ação econômica empreendida no momento histórico retratado por Machado de Assis e duas de suas principais conseqüências estão corretamente apresentadas na seguinte alternativa:

- (A) Encilhamento – inflação e falência de empresas
- (B) Funding-loan – industrialização e desvalorização da moeda
- (C) Tarifas Alves Branco – urbanização e concentração de renda
- (D) Convênio de Taubaté – endividamento e especulação financeira

18 – (2008)

Os aterros na área do Centro desde Pereira Passos



Adaptado de *O Globo*, 05/11/2005

No mapa são indicadas alterações no espaço natural da cidade do Rio de Janeiro, em particular em sua área central, promovidas por diversos prefeitos em boa parte do século XX. Uma consequência comum a essas reformas foi:

- (A) o aterramento de manguezais
- (B) a construção de habitações populares
- (C) a ampliação das vias de circulação urbana
- (D) a integração dos diversos meios de transporte coletivo

19 – (2006) O ano de 1922 foi um marco na transformação da sociedade brasileira, durante o qual se assistiu a diversos movimentos de contestação da ordem, além das comemorações do Centenário da Independência. Caracterizam a década de 1920 os seguintes acontecimentos históricos:

- (A) eclosão da Revolta da Vacina e crescimento da Aliança Liberal
- (B) instalação da Semana de Arte Moderna e organização dos sindicatos corporativistas
- (C) início da reforma urbana do Rio de Janeiro e instituição da Política dos Governadores
- (D) rebelião tenentista do Forte de Copacabana e fundação do primeiro partido comunista brasileiro

20 – (2006)



LADEIRA DA MISERICÓRDIA, MORRO DO CASTELO, INÍCIO DO SÉCULO XX

(*Jornal do Brasil*, 27/02/1994)



PAÇO IMPERIAL, PRAÇA QUINZE, INÍCIO DO SÉCULO XXI

O desmonte do Morro do Castelo, em 1922, e a reabilitação do Paço Imperial, a partir de 1985, são exemplos de ações políticas que se baseiam em distintas concepções de preservação de sítios históricos. Os fatores ideológicos que nortearam tais ações nesses momentos históricos de mudança e de permanência, respectivamente, são:

- (A) superação da ordem colonial e resgate da memória social
- (B) negação da origem europeia e estruturação do poder público
- (C) difusão dos princípios positivistas e construção da cidadania ativa
- (D) substituição do ideário monárquico e emergência da cultura popular

Os gabaritos estão disponíveis em nosso site:

www.chadehumanas.com.br

